



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO  
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO Nº : 201111111  
UCI 170981 : SFC/DIAMB - Coordenação-Geral de Auditoria da Área do Meio Ambiente  
EXERCÍCIO : 2010  
PROCESSO Nº :  
UNIDADE AUDITADA : ITTO-OIMT-ORGANIZACAO INTER. DE MAD. TROPICAL  
CÓDIGO : 440056  
CIDADE : Brasília  
UF : DF

**RELATÓRIO DE AUDITORIA**

**I - INTRODUÇÃO**

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço nº 201111111, e consoante o estabelecido na Seção VII do Capítulo VII da Instrução Normativa SFC nº 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados na gestão do Projeto Produção Sustentável em Florestas Nacionais sob o Regime de Concessões Florestais - PD 142/02, parcialmente financiado com recursos do Organização Internacional de Madeiras Tropicais-ITTO, por intermédio do Acordo de Doação PD 142/02 Rev. 2 (F), executado sob a responsabilidade do Serviço Florestal Brasileiro do Ministério do Meio Ambiente, durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010.

**II - ESCOPO DO TRABALHO**

Os trabalhos de auditoria foram realizados na sede da Unidade Executora, em Brasília/DF, no período de 29/04 a 06/05/2011 em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal, as quais são compatíveis com os padrões internacionais de auditoria, tendo como objetivo emitir opinião sobre a gestão dos dirigentes do projeto no período auditado, verificando:

- a) a execução do Projeto em relação ao estabelecido no plano de trabalho;
- b) a adequabilidade da estrutura de gerenciamento do projeto, controles internos, e registros financeiros;
- c) se os desembolsos foram realizados em conformidade com o documento de Projeto e as normas e regulamentos aplicáveis, estando sustentados por adequada documentação;
- d) se o gerenciamento dos equipamentos é adequado;
- e) se os demonstrativos apresentados pelo Projeto representam adequadamente os desembolsos ocorridos no exercício auditado.

Foi dado conhecimento formal dos resultados do presente trabalho de auditoria à direção do Projeto, cuja manifestação foi incorporada ao presente Relatório de Auditoria.

Nenhuma restrição foi imposta aos nossos exames, tendo sido prestadas todas as informações e explicações solicitadas. A análise contemplou os pagamentos cujos processos tenham sido realizados pela direção do projeto no órgão executor.

a) Os critérios de seleção dos elementos e amostras analisadas, que foram aplicados pela equipe para cada um dos assuntos que foram objeto de exame estão a seguir indicados:

- a) Avaliação dos Resultados:
- b) Acompanhamento de Recomendações da CGU:
- c) Acompanhamento de Determinações/Recomendações de Outros Órgãos de Controle:
- d) Estrutura, Organização e Sistemas de Informação:
- e) Avaliação e Monitoramento Externo:
- f) Execução Orçamentária:
- g) Movimentação de Recursos do Projeto:
- h) Demonstrações Financeiras:
- i) Controles Patrimoniais:
- j) Gerenciamento dos deslocamentos:
- k) Contratação de Serviços de Pessoas Físicas:
- l) Contratação de Pessoas Jurídicas:

### III - RESULTADO DOS EXAMES

#### 1 - RECURSOS EXTERNOS

##### 1.1 SUBÁREA - OUTROS ORGANISMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

##### 1.1.1 ASSUNTO - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

##### 1.1.1.1 - CONSTATAÇÃO - 001

UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DA DOAÇÃO SEM O ATINGIMENTO DOS RESULTADOS PREVISTOS E REMANEJAMENTO PARA OUTRAS CATEGORIAS SEM AUTORIZAÇÃO EXPRESSA DO ITTO

O Projeto de Produção Sustentável de Floretas Nacionais sob o Regime de Concessões Florestais foi submetido ao ITTO pelo governo brasileiro em 2001 com a proposta de contribuir para o uso sustentável de florestas naturais da Amazônia pelo desenvolvimento de um marco legal que possibilitasse haver concessões florestais em florestas nacionais (FLONAS), tendo como objetivo realizar estudos necessários para a introdução do Regime de Concessões Florestais no Brasil para a produção sustentável de madeira, bem como elaborar os planos de manejo das Flonas de Jamari/RO, Tefé/AM e Caxiuanã//PA e as regras e procedimentos para as concessões. Em razão de prioridades governamentais, as Flonas de Jamari/RO e Tefé/AM foram substituídas pelas de Altamira e Itaituba, ambas localizadas no Estado do Pará. Para tanto, foi prevista a alocação de recursos da ordem de US\$ 1,325,394.00, dos quais US\$ 878.157,00 eram do ITTO, e US\$ 447,237.00, do governo brasileiro de natureza não financeira (salários dos servidores das instituições executoras, diárias e passagens e outras), assim demonstrados:

COMPONENTE ORÇAMENTÁRIO	RECURSOS ITTO	GOVERNO BRASILEIRO	TOTAL
10 - PESSOAL	372.500	262.800	645.300
20-SUB-CONTRATOS	312.400	0	312.400
30-DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	43.500	0	43.500
40-BENS DE CAPITAL	60.550	0	60.550
50-MATERIAL DE CONSUMO	14.500	0	14.500
60- MISCELÂNEAS	5.000	20.000	25.000



70- CUSTOS DE-0- ADMNISTRAÇÃO DA AGENCIA EXECUTORA		164.437	164.437
80-MONITORAMENTO E APOIO- ITTO	69.707	0	69.707
TOTAL	878.157	447.237	1.325.394,00

A execução financeira do Projeto teve início em 2005 com a liberação pelo ITTO da primeira parcela dos recursos no valor de US\$ 268,450.00, depositada na conta especial do Projeto, mantida pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Em razão dos atrasos ocorridos ao longo de sua execução, o Projeto teve sua vigência prorrogada por três vezes, a última passando de 31/07/2011 para março de 2012, por deliberação da última reunião do Comitê Diretor, ocorrida em novembro de 2010. As justificativas apresentadas pelo MMA para o pedido de prorrogação de prazo foram as seguintes: (i) dificuldades de operacionalização dos recursos na fase inicial; (ii) falta de pessoal para concluir as atividades previstas; (iii) dificuldades de acesso e restrições sazonais inerentes à região das florestas nacionais do projeto; e (iv) ocorrência de eventos imprevistos que interferiram na execução do projeto, entre os quais se destacam duas greves de servidores do IBAMA, órgão integrante de sua execução.

Durante o exercício sob exame, o Projeto executou despesas no valor de US\$ 58,972,89, equivalentes a R\$ 103.580,00, culminando com uma execução total de US\$ 804,634,91, que representa uma implementação de, aproximadamente, 92% do orçamento total da doação junto ao ITTO. O quadro apresentado a seguir demonstra a execução financeira do Projeto até a data de 31/12/2010, não incluídos os recursos de monitoramento e administração retidos diretamente pelo ITTO da ordem de US\$ 69,707.00:

Ano	Valor Anual	Total Acumulado
2005	17.603,55	17.603,55
2006	48.702,60	66.306,10
2007	112.844,78	179.151,08
2008	451.741,36	564.586,34
2009	181.075,68	745.662,02
2010	58.972,89	804.634,91

Ao final da execução do Projeto, prevista para dois anos, os seguintes resultados do componente orçamentário 20 (Sub-Contrato) deveriam estar elaborados/concluídos:

Recursos do ITTO Previstos em US\$	Resultados – Componente Orçamentário 20 – Sub-Contrato
117.500	2-Inventários Florestais Preliminares de Caxiunã e Altamira I e II elaborados;

41.200	3-Levantamento Socioeconômico realizados
105.000	4-Ecossistemas Identificados e Estudados
38.700	5-Planos de Manejo Elaborados
20.000	6-Regras e procedimentos para a concessão da Exploração Sustentável das Florestas Nacionais Elaborados
Total 312.400	

Todavia, ao final do 6º ano de execução, com a utilização de 92% dos recursos da doação, verificou-se, tomando como base as informações apresentadas na Nota Técnica nº GNEF/SFB/MMA 1/2011, de 18/05/2011, e no relatório de progresso que foram atingidos os seguintes resultados no âmbito do Componente 20 - Sub-Contrato, considerando-se apenas os recursos do ITTO:

RESULTADO ALCANÇADO	Valor Aplicado – US\$	% DE APLICAÇÃO EM RELAÇÃO AO PREVISTO
2	421.653,82	358,85%
3	134.364,59	326,12%
4	0	0
5	0	0
6	0	0
<b>Total</b>	<b>556.018,41</b>	

Da análise do quadro acima e dos relatórios fornecidos, verifica-se que:

- (i) Com relação ao resultado 2, foram executados os inventários florestais das 3 Flonas com recursos do ITTO, todavia com a utilização de recursos bem superiores ao previsto;
- (ii) Com relação ao resultado 3, somente foram executados os estudos socioeconômico de Altamira e Caxiunã, em que pese não ter sido executado o de Itaituba, os recursos aplicados nesses dois estudos ultrapassaram os valores inicialmente previstos. Foi informado pelo projeto que o registro do valor relativo ao estudo socioeconômico de Caxiunã, resultado 3, foi efetuado no resultado 10-Pessoal, item 13, em razão da consultoria contratada como pessoa física para realização dessa atividade, cujo valor registrado foi de US\$ 91.320,21.

Deve ser ressaltado que o projeto recebeu doações de outras instituições, não previstas no orçamento inicial do projeto a seguir relacionadas. Essas doações ocorreram na forma de produtos em resposta aos resultados não alcançados com os recursos do ITTO previstos no orçamento do Projetos:

RESULTADO ALCANÇADO	VALOR-US\$	INSTITUIÇÃO DOADORA
3- Estudos Socioeconômico das Flonas de Itaituba I e II	270.047,78	GTZ
4- Ecossistema da Flona de Altamira	140.000,00	WWF

Mesmo após a inclusão de novos recursos, verifica-se que os resultados/atividades previstos no Projeto a seguir relacionados apresentam os seguintes estágios de implementação:

Resultado 4: Ecossistema da Flona de Itaituba, com 20% de implementação;

Resultado 5: Planos de Manejo Elaborados:

- a) Plano de Manejo da Flona de Altamira - Está em fase final de elaboração com previsão de conclusão para o exercício de 2011;
- b) Plano de Manejo da Flona de Caxiunã - tem previsão de conclusão para o exercício de 2011 e está sendo realizado com recursos do serviço florestal americano, no valor de US\$ 50 mil, e parceria entre o SFB, ICMBIO e Museu-Paraense-Emílio Goeldi;
- c) Plano de Manejo de Itaituba - ainda não iniciado

Resultado 6: Regras e procedimentos para a concessão da Exploração Sustentável das Florestas Nacionais Elaborados:

Esse resultado envolve: (i) estudos de viabilidade de exploração das Flonas, com execução de 40%;



- (ii) a elaboração e interpretação dos aspectos legais da gestão das floresta, com execução de 5%; e
- (iii) a publicação desse instrumento, sem execução alguma.

Cabe ressaltar que a extrapolação dos recursos aplicados nos resultados 2 e 3 foram basicamente oriundos do resultado 1, cuja previsão inicial foi de US\$ 372.500, dos quais foram utilizados apenas US\$ 132.691,00. Com relação a essa utilização adicional de recursos em outros títulos/subtítulos, esta equipe de auditoria não identificou na documentação disponibilizada a autorização do ITTO para o remanejamento de recursos, contrariando o estabelecido no artigo 15º do acordo de implementação de projeto PD 142/02 Rev 2 (F), a saber:

...”os recursos alocados a um título ou subtítulo do orçamento não poderão ser transferidos a um outro título ou subtítulo sem o consentimento prévio e expresso do ITTO.”

Em face do exposto, podemos concluir que o Projeto teve sua execução financeira encerrada, todavia o mesmo não ocorreu com a sua execução técnica (resultados alcançados).

Verificamos ainda que o relatório de progresso não contempla as informações administrativas determinadas pelo art. 24 da Portaria MRE nº 717/2006.

#### **CAUSA:**

Falta de pessoal para realização da atividades em razão de paralizações dos órgãos executores no âmbito do MMA

Dificuldade de atuação em razão da amplitude geográfica do projeto

Indefinição de competências entre os executores no âmbito do MMA.

#### **MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA:**

Não foi ainda solicitada

#### **RECOMENDAÇÃO: 001**

Apresentar as razões para a utilização dos recursos do ITTO sem a correspondente conclusão dos resultados/atividades previstas inicialmente no documento do Projeto, bem como a documentação de autorização de utilização dos recursos em outros títulos/subtítulos em descumprimento ao artigo 15º do acordo de implementação PD 142/02 Rev 2 (F).

#### **RECOMENDAÇÃO: 002**

Elaborar o relatório de Progresso para o próximo exercício de forma que contemple as informações administrativas determinadas pelo artigo 24 da Portaria MRE nº 717/2006.

### **1.1.2 ASSUNTO - Acompanhamento de Recomendações da CGU**

#### **1.1.2.1 - INFORMAÇÃO - 002**

Verificamos que não houve recomendações no Relatório de Auditoria nº 248075 relativo ao exercício de 2009, todavia foi ressaltado no item 3.1.1 o atraso na execução dos resultados 5 (elaboração dos planos de manejo e 6 -legislação para o regime de concessão), previstos no Plano Operativo, que permanecem atrasados, conforme comentado no item 1.1.1.1 deste relatório.

### **1.1.3 ASSUNTO - Acomp. Determ./Reco. Outros Org. de Controle**

#### **1.1.3.1 - INFORMAÇÃO - 003**

Não constatamos a existência de determinações do Tribunal de Contas da União (TCU) ou outros órgãos de controle afetas ao projeto, pendentes de implementação por parte da agência executora.

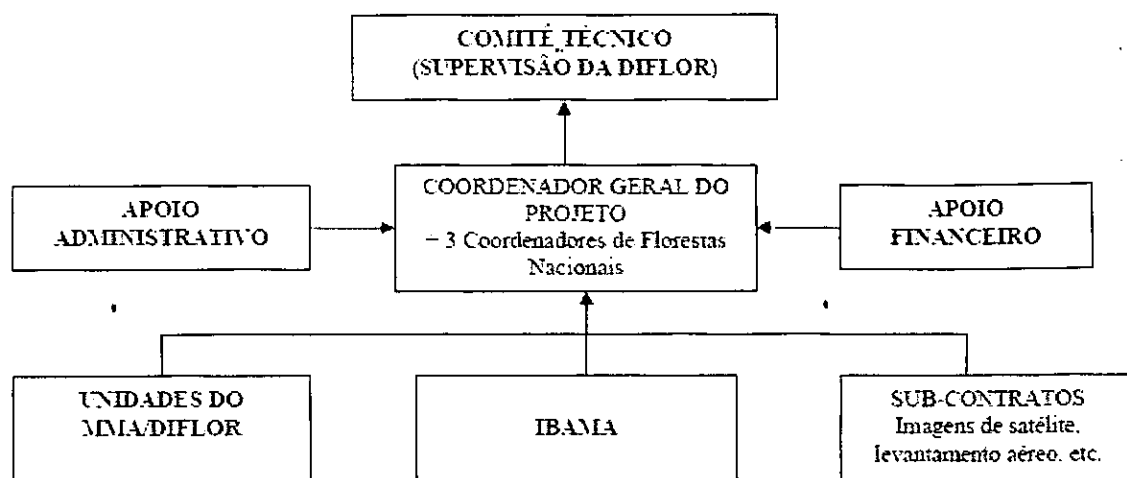
### **1.1.4 ASSUNTO - Estrutura, Organização e Sist. de Informação**

#### **1.1.4.1 - INFORMAÇÃO - 004**

Inicialmente coube a Diretoria do Programa Nacional de Florestas (DIFLOR) do Ministério do Meio Ambiente a responsabilidade pela implementação e pela coordenação das várias entidades participantes da execução do Projeto. Com a criação do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) essa

atribuição foi transferida para essa nova Unidade, que se encontra estruturada no âmbito da Secretaria Executiva desse Ministério. Ainda no âmbito do MMA o projeto conta com a coordenação técnica do Instituto Chico Mendes (ICMBIO), entidade criada na vigência do projeto, cabendo a esse por competência institucional a elaboração dos planos de manejo das florestas no Estado do Pará, principal produto a ser obtido ao final do projeto.

Como instância avaliativa e decisória do Projeto conta com o Comitê Diretor do Projeto, composto por representantes do ITTO, da Agência Executora (SFB), da Agência Brasileira de Cooperação do Ministério das Relações Exteriores.



Em nossos exames, verificamos que o Projeto sofreu solução de continuidade ao longo de sua execução, iniciada em 2005, em razão, entre outras, da criação e estruturação de duas entidades com o projeto em andamento, vinculadas ao Ministério do Meio Ambiente, o ICMBIO e o SFB, ambas diretamente envolvidas com a execução das metas previstas no projeto, portanto paralisando basicamente as atividades do projeto até que essas novas estruturas se organizassem para atuar de acordo com as suas novas atribuições institucionais. Cabe ressaltar, conforme constante da Nota Técnica nº 1/2011, de 18/05/2011, que mesmo com as responsabilidades compartilhadas, as duas entidades não tiveram as mesmas visões de prioridades com relação ao projeto. Em que pese o comentado, concluímos que Projeto em 2010 manteve uma estrutura adequada para o desempenho das atividades previstas no PRODOC, tendo sido verificado o comprometimento do órgão/entidade no sentido de prover o projeto dos meios necessários e suficientes para sua condução adequada quanto ao cumprimento das metas e objetivos almejados.

## 1.1.5 ASSUNTO - Avaliação e Monitoramento Externo

### 1.1.5.1 - INFORMAÇÃO - 005

No decorrer do exercício auditado, o Conselho Diretor do Projeto realizou no período de 24 a 29/11/2010 a reunião anual do Projeto, sendo destacadas as principais realizações, dificuldades na implementação e apresentadas estratégias para que os objetivos do projeto sejam plenamente atingidos. A seguir, destacamos as principais deliberações ocorridas:

reunião com o Conselho Diretor. Será submetida oficialmente ao ITTO a proposta da Direção do Projeto para estender a execução do Projeto até Março de 2012. Esse pleito deu-se em razão da dificuldade para conclusão dos Planos de Manejo relativos ao produto 5, e se aprovada ocorrerá sem qualquer adição de recursos financeiros pelo ITTO;

O Serviço Florestal Nacional deve apresentar uma declaração formal com todo o apoio dado pelo Governo Brasileiro (como Contrapartida), incluindo os já realizados e aqueles que ainda serão agregados.

Com a conclusão do Plano de Manejo em Altamira, será submetido um artigo sobre todo o projeto de concessão de Florestas Nacionais a revista ITTO Tropical Forest Update (TFU).

A Agência Executora deve fazer todos os esforços necessários para concluir as atividades pendentes até a nova data final do projeto, revisão, avaliação, aprovação e adoção dos relatórios apresentados (relatório de progresso, relatório financeiro, plano operacional anual e relatórios técnicos).

Uma declaração sobre o uso dos recursos remanescentes deverá ser apresentada durante a próxima

Uma visita à Floresta Nacional de Altamira deverá ser organizada pela Agência Executora antes da conclusão dos projetos, preferencialmente com a apresentação do Plano de Manejo para o Conselho Consultivo das Flonas. Os membros do Conselho Diretor deverão ser convidados para o evento.

Todos os relatórios de atividades desenvolvidas durante o projeto, ao serem publicados, deverão fazer referência ao PD 142/02 e os países patrocinadores.

A próxima reunião do Conselho Diretor deverá ocorrer em Novembro de 2011. Nossos exames incluíram ainda a verificação sobre a existência de missões ou recomendações do organismo internacional de cooperação e ABC/MRE, empreendidas no exercício sob exame. Como resultado de nossa análise, não constatamos a existência de recomendações ou orientações pendentes de implementação por parte da agência executora.

## 1.1.6 ASSUNTO - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 1.1.6.1 - INFORMAÇÃO - 006

Verificamos que a execução orçamentária, de forma geral, tem sido realizada de acordo com o planejamento aprovado para o projeto, tendo sido observado, no registro das despesas, a adequada classificação orçamentária desses gastos.

No tocante aos recursos provenientes do ITTO não ocorreram modificações, contudo o valor orçado para a contrapartida do Governo Brasileiro foi incrementado, passando de R\$ 447.237,00 para R\$ 1.493.700,00, principalmente para custear os Planos de Manejo para Altamira, Itaituba e Caxuanã.

Os valores da Contrapartida foram alterados no final do exercício de 2010, e encontram-se demonstrados na figura abaixo. Na execução deste orçamento, observa-se que no item de despesas para deslocamentos e materiais de consumo houve gastos maiores que os originalmente aprovados, sem contudo afetar os valores de forma materialmente significativa e sem extrapolar os valores totais.

Componente de Custo (COST COMPONENT)	Approved Amount (A)	Expenditures To-date			Unexpended Amount (E=A-D)
		Committed (B)	Expended (C)	Total (D=B+C)	
<b>I. Funds managed by Executing Agency</b>					
10. Project Personnel					
11. National experts					
11.1. Project National Coord. (MMA)					
11.2. Project National Coord. (IBAMA)					
11.3. Forest Eng. (Coord. Assistants)	39.000,00	0,00	39.000,00	39.000,00	0,00

11.4. FLONAS	39.000,00	0,00	39.000,00	39.000,00	0,00
technicians (8)	162.000,00	0,00	162.000,00	162.000,00	0,00
technicians)	420.000,00	0,00	420.000,00	420.000,00	0,00
13. Other labour					
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19. Component total:	<b>660.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>660.000,00</b>	<b>660.000,00</b>	<b>0,00</b>
20. Sub-contract					
28.4. Management Plan					
28.5. Management Plan	243.508,00	0,00	140.000,00	140.000,00	103.508,00
28.6. Management Plan	354.596,00	0,00	270.047,78	270.047,78	84.548,22
	202.796,00	0,00	0,00	0,00	202.796,00
29. Component total:	<b>800.900,00</b>	<b>0,00</b>	<b>410.047,78</b>	<b>410.047,78</b>	<b>390.852,22</b>
30. Duty Travel					
31. Daily sub. allow. proj.					
33. Transport costs	3.000,00	0,00	10.225,00	10.225,00	-7.225,00
	5.000,00	0,00	22.450,00	22.450,00	-17.450,00
39. Component total:	<b>8.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>32.675,00</b>	<b>32.675,00</b>	<b>-24.675,00</b>
40. Capital Items					
43. Vehicle					
44. Capital Equipment	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
49. Component total :	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
50. Consumable Items					
51. Raw materials					
53. Fuel and utilities					
54. Office supplies					
55. Equipment	800,00	0,00	0,00	0,00	800,00
maintenance	3.500,00	0,00	7.300,00	7.300,00	3.800,00
	700,00	0,00	850,00	850,00	-150,00
	1.000,00	0,00	2.200,00	2.200,00	-1.200,00
59. Component total:	<b>6.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.350,00</b>	<b>10.350,00</b>	<b>-4.350,00</b>
60. Miscellaneous					
61. Sundry					
62. Auditing	1.000,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00
	18.800,00	0,00	12.400,00	12.400,00	6.400,00
100. GRAND TOTAL	<b>1.493.700,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.125.472,78</b>	<b>1.125.472,78</b>	<b>368.227,22</b>

### 1.1.7 ASSUNTO - Movimentação de Recursos do Projeto

#### 1.1.7.1 - INFORMAÇÃO - 007

O ITTO transferiu ao Governo Federal para a execução do projeto recursos da ordem de US\$ 808,450.00, em quatro parcelas, conforme abaixo:

Parcela      Data                      (US\$)





1ª	05/04/2005	268,450.00
2ª	01/10/2008	250,000.00
3ª	02/03/2009	110,000.00
4ª	24/12/2009	180,000.00

Os recursos aplicados pelo governo brasileiro no projeto atingiram US\$ 804,634.92, sendo a execução financeira realizada por meio do Sistema Financeiro do Governo Federal (SIAFI), cuja despesa foi convertida para dólar por meio do câmbio do dia da emissão da ordem bancária (OB), extraído do sítio do Banco Central do Brasil.

O saldo de recursos não utilizados totalizam US\$ 3,815.00, que deverá ser devolvido ao ITTO. Verifica-se ainda que há um saldo na conta especial, gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional, no valor de US\$ 136,261.07. Esse saldo, descontado o valor devido ao ITTO, cujo montante é de US\$ 3,815.08, deve ser devolvido ao Tesouro Nacional para liquidação de adiantamentos realizados no decorrer do projeto, no valor de US\$ 132,445.99.

#### **1.1.7.2 - INFORMAÇÃO - 008**

Verificamos que durante a execução do Projeto PD 142/02 foi retido pelo ITTO à conta do Projeto, a título de monitoramento e administração, o valor de US\$ 69,707.00, correspondentes a 7,93% do montante de US\$ 878.157.00, alocado durante os exercícios de 2005 a 2010.

#### **1.1.8 ASSUNTO - Demonstrações Financeiras**

##### **1.1.8.1 - INFORMAÇÃO - 009**

Da análise dos demonstrativos financeiros apresentados pelo projeto, verificamos que os valores registrados são fidedignos, estão sustentados por documentação de suporte e registros válidos e refletem adequadamente a situação financeira do projeto ao final do exercício auditado.

O gasto registrado em 2010 no valor de R\$ 103.580,00 (equivalente a US\$ 58.972,00) refere-se a restos pagar pagos de 2009 referente a parcela de contrato cujo produto já havia sido executado naquele ano.

#### **1.1.9 ASSUNTO - CONTROLES PATRIMONIAIS**

##### **1.1.9.1 - INFORMAÇÃO - 010**

No exercício sob exame não houve aquisição de bens para o projeto.

Com base nos testes efetuados pela equipe de auditoria, verificamos que a agência executora do Projeto mantém uma adequada sistemática de controle patrimonial, relativamente aos bens adquiridos no âmbito do Projeto de cooperação técnica internacional, os quais encontram-se em utilização exclusiva nas atividades do Projeto.

#### **1.1.10 ASSUNTO - Gerenciamento dos deslocamentos**

##### **1.1.10.1 - INFORMAÇÃO - 011**

Verificamos que no exercício sob exame não houve pagamentos relativos à concessões de diárias e passagens no âmbito do Projeto com recursos da doação.

#### **1.1.11 ASSUNTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE PESSOAS FÍSICAS**

##### **1.1.11.1 - INFORMAÇÃO - 012**

Verificamos que no exercício sob exame não houve de contratação e execução de serviços de pessoas físicas no âmbito do Projeto.

#### **1.1.12 ASSUNTO - Contratação de Pessoas Jurídicas**

##### **1.1.12.1 - INFORMAÇÃO - 013**

O Contrato nº 02/2008 de fornecimento de bens e serviços no âmbito do Projeto, para o qual ocorreu o único pagamento no exercício de 2010, no valor de R\$ 103.580,00, foi analisado pela

equipe de auditoria. Dessa análise foi verificado que esse dispêndio apesar de ter sido promovido em 2010, diz respeito à execução de 2009, remanescendo na qualidade de restos a pagar. Nesse pagamento, foi constatado que, de forma geral, foram observadas as normas do organismo de cooperação técnica, bem como as disposições da legislação nacional aplicáveis

#### IV - CONCLUSÃO

Com base nos trabalhos de auditoria realizados, somos de opinião que são mantidos controles internos adequados para a implementação das atividades do Projeto PD 142/02, em seus aspectos substanciais, ressalvado o item:

a) Avaliação dos Resultados, item 1.1.1.1.

Brasília/DF, 29/06/2011.

#### NOME

JOSEMIR GADELHA ALVES

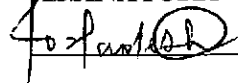
LIANA CRISTINA DA SILVA

#### CARGO

AFC

AFC

#### ASSINATURA

  
\_\_\_\_\_